

TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

NOVO MARCO REGULATÓRIO INFRALEGAL |



Rafael Scherre | Diretor



Superintendência
de Seguros Privados

Títulos de capitalização

Principal objetivo do título de capitalização: a própria capitalização do capital

Quota de
capitalização

(Decreto-Lei 261/67)



Quota de
sorteio



Quota de
carregamento



Modalidades

Tradicional

Compra
Programada

Popular

Incentivo

Instrumento
de Garantia

Filantropia
Premiável



A partir de 2018

Necessidade de reformulação



Superintendência
de Seguros Privados

Problemas identificados

- Problemas operacionais e de conduta
- Desvirtuamento das modalidades popular e incentivo
- Problemas na distribuição das quotas
- Entidades beneficentes recebiam valor inferior ao cedido
- Controle de produtos por distribuidores

Ações

- Demandas e ações do MP
- Fiscalizações da Susep
- Suspensão de produtos
- Operação Trevo da PF – nov/15
- GT interno para reformulação normativa

Medidas regulatórias - 2018

Revisão das modalidades popular e incentivo

Estabelecimento de capitalização como a quota principal

Controle da operação pela sociedade de capitalização, inclusive pagamento do resgate diretamente às entidades beneficentes

Criação da modalidade **Filantropia Premiável**

Criação da modalidade Instrumento de Garantia

Publicação
Circular
569/2018

Objetivos regulatórios



Superintendência
de Seguros Privados

Melhorar a conduta do
mercado de capitalização

Manter (e melhorar) a
**captação financeira das
entidades filantrópicas**, de
forma transparente e
apropriada

Dar mais **transparência** ao
consumidor sobre a
modalidade comercializada

Fomentar o mercado com
produtos apropriados

Capitalização em números

MODALIDADE	Receita em 2018 (R\$ milhões)	%	Receita em 2019 (R\$ milhões)	%
Tradicional	17.848,40	84,09%	18.980,43	78,77%
Instrumento de Garantia	-	-	1.419,85	5,89%
Incentivo	2.262,67	10,66%	1.399,28	5,81%
Filantropia Premiável	-	-	1.348,42	5,60%
Popular	1.114,80	5,25%	947,28	3,93%
Demais	0,34	0,00%	0,49	0,00%
Total	21.226,21	100%	24.095,75	100%

Crescimento real

➡ **9,44%**

Incentivo + Filantropia	2.262,67	10,66%	2.747,70	11,40%
-------------------------	----------	--------	----------	--------

➡ **16,90%**

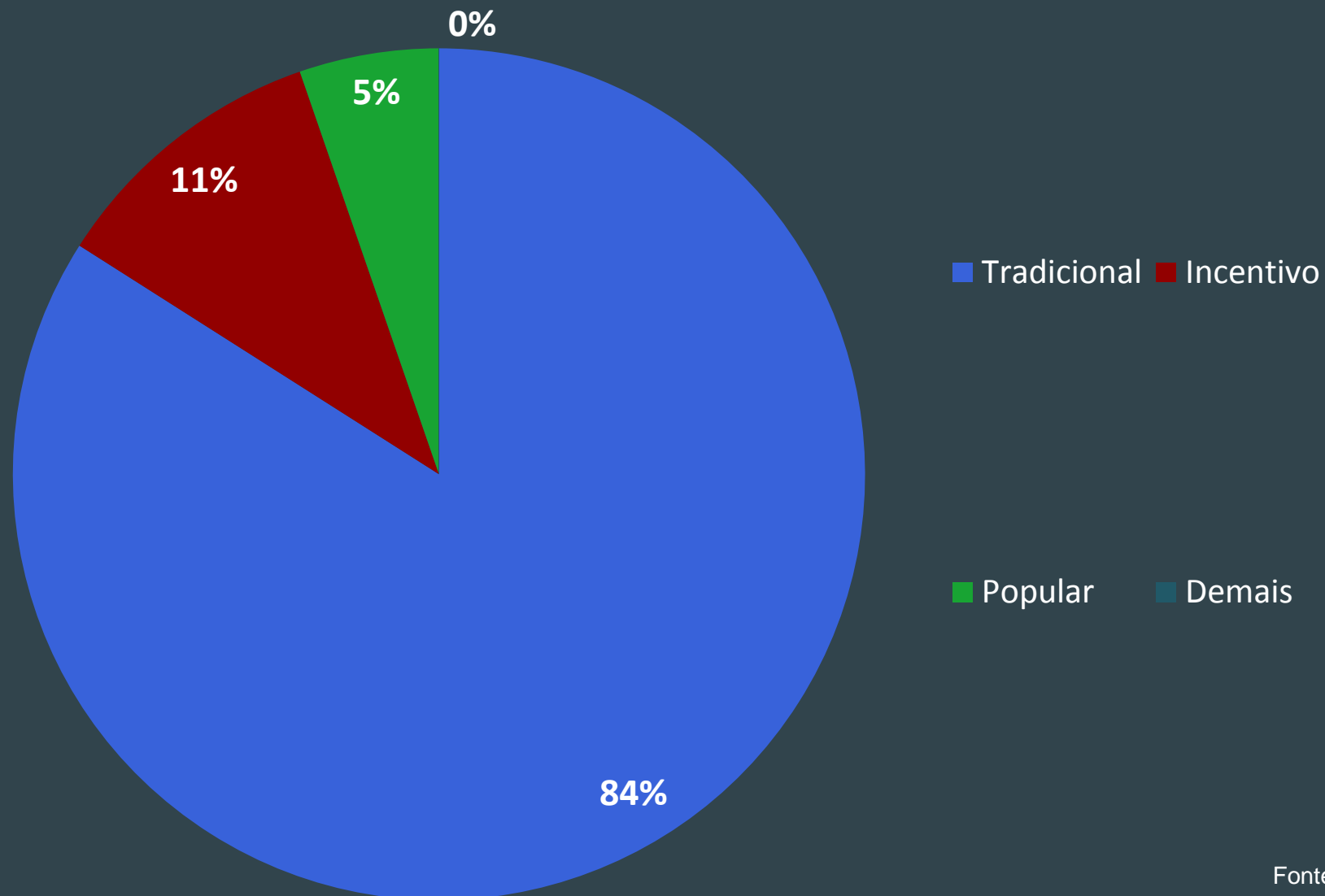
Capitalização em números



SUSEP

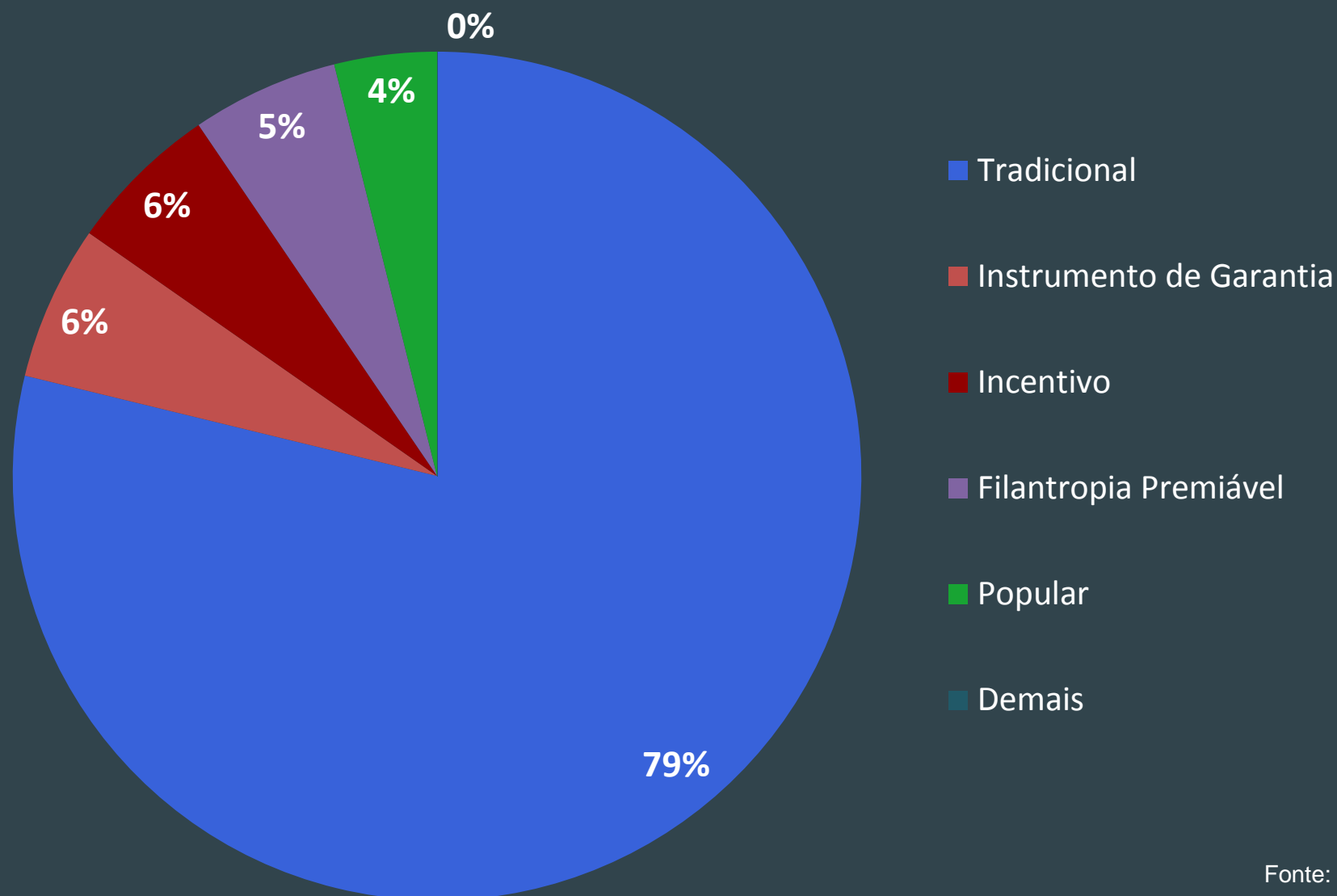
Superintendência
de Seguros Privados

Distribuição da receita por modalidade (2018)



Capitalização em números

Distribuição da receita por modalidade (2019)



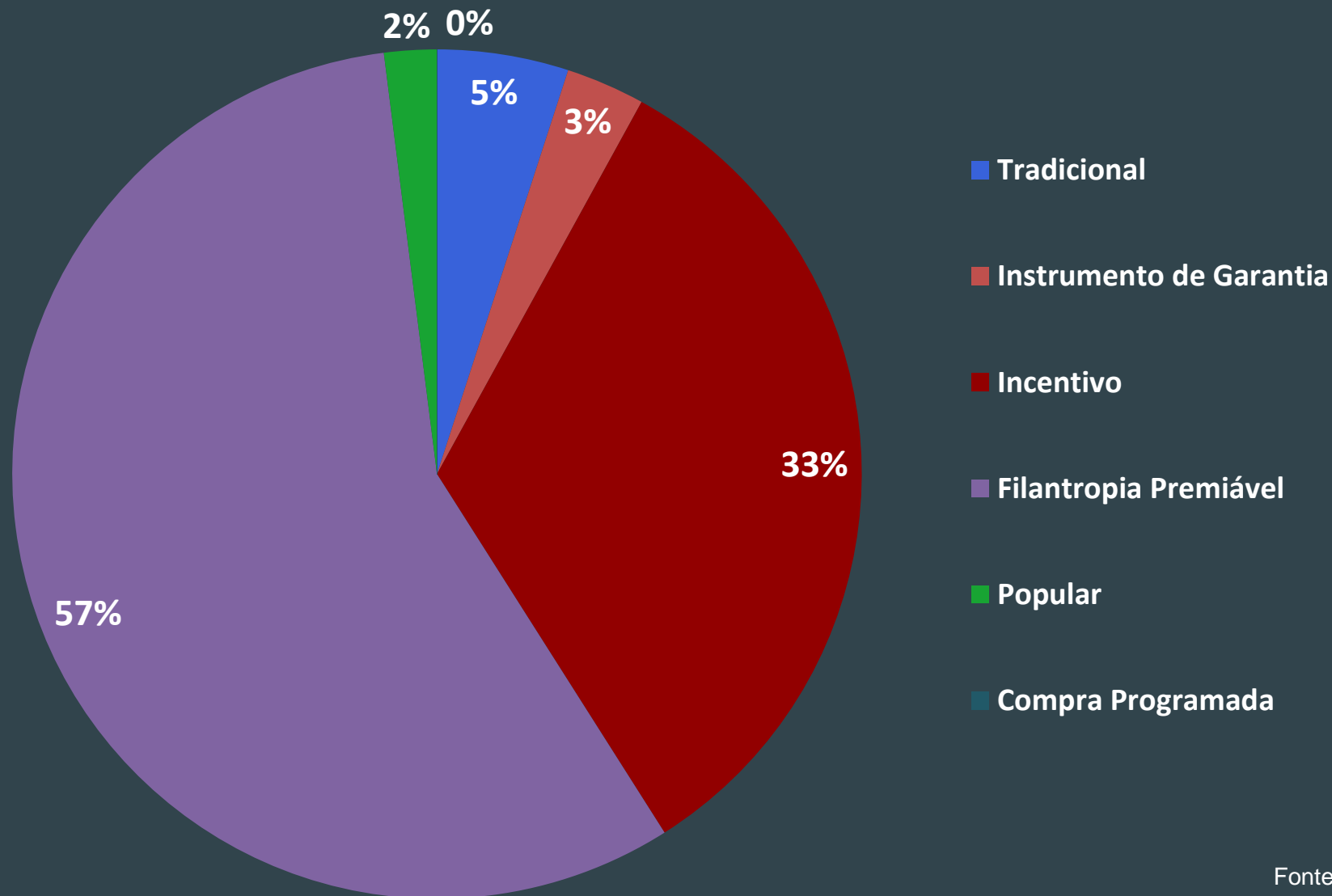
Capitalização em números



SUSEP

Superintendência
de Seguros Privados

Distribuição dos planos aprovados por modalidade (set/2018 a jan/2019)



Total: 1.902 planos

Fonte: Susep

Autoriza entidades beneficentes a subscrever títulos na modalidade incentivo

- Desvirtuamento da modalidade incentivo

Permite quota de capitalização de 10%

- A maior quota deve ser de capitalização pelo objetivo principal do produto (Decreto-Lei 261/67)

Permite abater custo operacional da entidade beneficente da quota de carregamento

- A quota de carregamento visa custear as despesas das sociedades de capitalização

Sorteio por sistemas oficiais ou processos próprios

- Apenas a modalidade incentivo exige sistema oficial (em função da Lei nº 5.768/1971)

Considerações finais



Sérios problemas de conduta: atuação do MP e Polícia Federal.



Medidas regulatórias embasadas pelo processo de supervisão e órgãos de controle.



Números mostram que a modalidade filantropia premiável é viável e já foi aceita pelo mercado.



Foco na transparência e destinação adequada de recursos para entidades beneficentes (quota de capitalização > 33%).

Obrigado



Superintendência
de Seguros Privados

www.susep.gov.br |  **susep**